



ATA ORDINÁRIA Nº 2775/2018

1
2 Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas a primeira
3 chamada e às dezoito horas e trinta minutos a última chamada, reuniram-se para reunião
4 ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do
5 Município de Porto Alegre, sito Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de
6 reuniões, nesta capital, sob coordenação de Maurício Fernandes, **Presidente e Secretário**
7 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**, e na presença dos
8 **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Furtado (Titular), **Departamento**
9 **Municipal de Habitação – DEMHAB**; Rovana Reale (2ª Suplente), **Empresa Pública de**
10 **Transporte e Circulação – EPTC**; Caciano Sgorla Ferreira (1º Suplente), **Gabinete do**
11 **Prefeito – GP**; Gabriel Zunazzi Dornelles (1º Suplente), **Secretaria Municipal do Meio**
12 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e
13 Simone Machado Madeira (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
14 **Econômico – SMDE**; e Alexandre Cavagni (1º Suplente), **Secretaria Municipal de**
15 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**. **CONSELHEIROS NÃO**
16 **GOVERNAMENTAIS**: Livia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), **Universidade Federal**
17 **do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular), **Associação**
18 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas
19 (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; e Sérgio Saffer
20 (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Geisa
21 Tamara Bugs (1ª Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis
22 Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
23 **SAERGS**; Sérgio Luiz Brum (Titular), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul**
24 **- SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção**
25 **Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio**
26 **Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Adroaldo
27 Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Laura
28 Elisa Machado (2ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia
29 Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo
30 Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**;
31 Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da Costa (1º Suplente), **Região de**
32 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de**
33 **Planejamento Sete – RGP. 7**; Kelly Ramos da Silva (2ª Suplente), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática**
35 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental do**
36 **Orçamento Participativo – HOCDUA/OP**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Aline Brum de
37 Lima, **Secretária Executiva, servidora da SMAMS e relatora dos trabalhos**; Ketlin
38 Moreira, **Estagiária**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos..**
39 **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação da Ata 2774; 3. Ordem do Dia; 4. Comunicações.
40 Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
41 18h40min. **ITEM 1: Abertura**. Maurício Fernandes, **Presidente e Secretário Municipal**
42 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**: Muito boa noite. Sejam bem-vindos a mais
43 uma reunião ordinária do Conselho. Nós temos como primeiro ponto de pauta o **ITEM 2.:**
44 **Votação da Ata 2774**. Já acenamos o recebimento futuro de observações, são erros de
45 digitação. Então, já fica registrado que vai constar, como é de praxe, todas as observações
46 ao final da ata. Então, se os senhores também observaram algumas questões de
47 digitação, saibam que conselheiros já nos avisaram e isto vai ser devidamente registrado



48 para fins de observação. Pergunto se no mérito da ata, em termos específicos de
49 discussão, alguém tem alguma observação a fazer? **Mark Ramos Kuschick (Titular),**
50 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Eu observei da ata que
51 nós começamos a Ata Ordinária 2774 dizendo que tínhamos uma assembleia
52 extraordinária. Isto não é correto. Imagino que tenham sugerido a correção deste item,
53 porque não se tratava de uma assembleia extraordinária, é uma reunião ordinária. Ao final
54 da primeira folha tinha uma referência sobre o Conselheiro Paulo Jorge. Tem uma frase
55 um pouco desconexa, aparece: “Então, fica o registro aqui, é um conselheiro muito atuante
56 qualquer no CMDUA”. Então, tem que corrigir. Na folha 5 também tem algumas questões.
57 A principal eu creio que seja na linha 236: “A SMDE é parte importante, porque tem este
58 olhar do muito enquanto licenciador”. Tem um probleminha, deve ser “município”. Minhas
59 observações eram estas. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos**
60 **no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu tenho só uma, as outras são correções
61 pequenas de digitação. Só uma é importante, na linha 406, quando eu falo no Secretário
62 Newton Burmeister, saiu “Maester”. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
63 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** É importante,
64 principalmente, que cada conselheiro olhe as SUS falas, aí ficam registradas suas falas,
65 como o Conselheiro Hermes que pegou a sua fala. Isto é muito importante. Então, as
66 observações:

67 **Linha 03: “Assembleia Extraordinária”. Retificar para “Reunião Ordinária”;**

68 **Linha 47: “Então, fica o registro aqui, é um conselheiro muito atuante qualquer no**
69 **CMDUA”. Retirar “qualquer”.**

70 **Linha 236: “A SMDE é parte importante, porque tem este olhar do muito enquanto**
71 **licenciador”. Retificar “muito” por “município”;**

72 **Linha 406: “Quando o Maester foi secretário no governo”. Corrigir o nome, o correto:**
73 **Newton Burmeister.**

74 Além de outras correções de digitação, que o Conselheiro Hermes já alertou e
75 identificamos aqui. Com estas observações, encaminho para votação a ata. Quem é
76 favorável à aprovação da ata permaneça como está. Então, aprova a ata. **APROVADA**
77 **POR UNANIMIDADE A ATA 2774, DE 21/08/2018.** O **ITEM 3.: Ordem do dia.** O
78 Conselheiro da Região de Planejamento 01 tem algum representante aqui? Então, vamos
79 inverter, na expectativa que algum Conselheiro da RGP. 01 se faça presente, vamos
80 passar para o **ITEM 3.02: EXPEDIENTE 18.0.000041184-8. INTERESSADO Jayro**
81 **Amorim. Assunto: resolução – Desgravame de Traçado Viário. LOCAL: Rua Romildo**
82 **Bolzan, entre Estrada Cristiano Kraemer e Rua Dr. Lauro Miguel Sturm, inserido na**
83 **MZ 5 UEU 28, Bairro Aberta Morros dos e Bairro Campo Novo. RELATOR: ÁREA.**
84 **ENCAMINHAMENTOS: 1. Relatado em 21/08/2018; 2. Vista às RGP. 01 e 06. Gomes,**
85 **por favor. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
86 **Seis – RGP. 6:** Boa noite. Conselheiros, este processo de desgravame de diretriz, na
87 Cristiano Kraemer, naquele trecho próximo à Juca Batista, ele nos chamou um pouco a
88 atenção, eu como sou da Região 6, algumas pessoas que transitam pela região, fui
89 consultar para ver o que tinha, porque me chamou atenção que o desgravame retira uma
90 possibilidade de abertura de uma rua em um quarteirão que ficará um superquarteirão.
91 Inclusive, o limite do quarteirão também é outra diretriz. É uma rua que tem a 500 metros
92 da Cristiano Kraemer. Eu fui ler o processo para ver como que os colegas da prefeitura
93 tinham argumentado no processo. Bom, fomos ver qual o sentido de tirar esta abertura de



94 rua. Imaginem que para fazer o quarteirão teria que andar 500 metros, abaixo da quadra
95 deve ter mais uns cento e poucos, mais 500 metros. Se tivesse o desgravame tu andarias
96 200 metros, que já não é pouco e entraria nesta rua. A região tem um tipo de ocupação
97 que estava em plena transformação. Tem vários empreendimentos que estão surgindo,
98 que estão em nível, ou de EVU, alguns já passaram por aqui, tem outro grande mais
99 acima, o Morada Bela Vista, mais abaixo tem as colunas São Francisco. Eu fui atrás do
100 empreendedor, não necessariamente do empreendedor, mas do arquiteto que propôs, que
101 estava assinando a solicitação, o Arquiteto Jayro Amorim. O arquiteto me disse que
102 estavam desenvolvendo ali um projeto de habitação prioritária, o Minha Casa Minha Vida.
103 Eu perguntei sobre os técnicos, que se referiam também que seria necessário, importante
104 para viabilizar a proposta de empreendimento do Minha Casa Minha Vida. Como foi uma
105 conversa de telefone eu gostaria de ser melhor convencido e sugeri ao arquiteto que traga
106 este projeto, esta proposta para justificar esta alteração da diretriz, que traga ao conselho.
107 O arquiteto concordou. Então, na próxima reunião do conselho ele vai trazer a proposta
108 que tem esta empresa, vai trazer mais exemplos de empreendimentos que esta empresa já
109 fez em Porto Alegre, qualificando os espaços comuns e tal. É para podermos ter um
110 convencimento melhor da conveniência ou não de aprovar esta extinção desta diretriz.
111 Presidente, neste sentido, como o arquiteto vai trazer o empreendimento na próxima
112 reunião para mostrar, para justificar a retrada desta diretriz, o processo fica para nossa
113 análise para a próxima reunião, se assim entender este coletivo. **Maurício Fernandes,**
114 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
115 Gomes, eu acho que a tua diligência vem a enriquecer o trabalho deste conselho e tendo a
116 já te dar esta deliberação, porque não precisamos fazer mais delongas sobre este ponto.
117 Eu vou pedir para a Aline, na condição de Secretária Executiva do conselho, agendar com
118 o empreendedor para a próxima reunião esta apresentação. Está certo? Fica encaminhado
119 neste sentido. Alguém tem outro encaminhamento? **Sérgio Saffer (Titular), Associação**
120 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Não é uma questão de
121 encaminhamento. Eu, particularmente, como este processo que o Gomes estava falando
122 não estava no processo, mas o arquiteto cita alguma justificativa. Eu olhei este processo,
123 mas em outro expediente, aí eu me convenci. Eu acho pertinente esta sugestão do
124 Gomes, que é interessante ele apresentar, porque é um projeto um pouco diferenciado,
125 para o pessoal deste projeto tem uma área grande de espaço comum a todos os
126 moradores. Eu acho interessante a apresentação. **ADIADO. Maurício Fernandes,**
127 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
128 Obrigado, Conselheiro Sérgio. O próximo ponto de pauta é o **ITEM 3.03. EXPEDIENTE:**
129 **002.302078.00.9. INTERESSADO: Fundo de Investimento Imobiliário Phorbis.**
130 **ASSUNTO: EVU. LOCAL: Av. das Indústrias, 1395. Relator: RGP. 04.** Tânia, precisa de
131 computador? Não? Então, com a palavra. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
132 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite a todos. Eu peguei para fazer o
133 relatório deste empreendimento enorme. Então, eu não estou apta a fazer este relato,
134 porque é um empreendimento grande. Na verdade, é um bairro, não é um
135 empreendimento, para a circulação de mais de 40 mil pessoas. Então, não estou apta a
136 fazer este relato sozinha. Então, precisaria de mais tempo e mais alguém que pudesse
137 ajudar a fazer este relato, porque é muito complexo. Então, peço a um tempo para que
138 alguém possa me ajudar. O Gomes se dispõe para analisarmos juntos, a Patrícia também.
139 É um projeto que vai levar 15 anos. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
140 **Planejamento Sete – RGP. 7:** É um bairro? **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
141 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** É um bairro, o bairro Aeroporto. **Maristela**



142 **Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Porque para ser um
143 bairro tem que passar pelo executivo. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
144 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira Maristela,
145 vamos deixar a relatora se manifestar e depois eu garanto a palavra a todos. **Tânia Maria**
146 **dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu já
147 terminei. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
148 A minha dúvida é o seguinte, está escrito onde que é um bairro? Porque para ser bairro
149 tem vários trâmites. É Navegantes. Então, ele não é um bairro. Isto aconteceu na
150 propaganda enganosa que fizeram da Chácara das Nascentes, na Lomba do Pinheiro,
151 através dos meios de comunicações dizendo que é um bairro á parte. Alias, nem citam que
152 é Lomba do Pinheiro, senão o povo da classe média não vai querer comprar. É periferia, aí
153 fica aquilo à parte, porque é como eles gostam de divulgar. Inclusive, nós entramos na
154 Defensoria, porque não é possível usar o nosso bairro, trabalhamos para levar toda a
155 infraestrutura para depois ser tratado daquela forma por moradores que nem conhecem a
156 história da nossa região. Então, não é um bairro, é um grande empreendimento. Agora, se
157 eles querem transformar em um bairro é diferente, mas nós não podemos alimentar este
158 tipo de linguajar. Temos que colocar as coisas nos seus devidos lugares. **Paulo Jorge**
159 **Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa
160 tarde, conselheiros. Secretário, eu gostaria de compactuar com a nossa amiga Tânia, da
161 RGP. 04, pelo o que colocou. Em 2014 eu passei muita dificuldade que entender o
162 processo. Para quem está chegando, quem nunca participou do plano diretor, nunca
163 trabalhou um processo, o que é contrapartida, desgravame, impacto um e impacto dois,
164 tem que estar situado. Como que uma pessoa leiga vai querer dar uma avaliação em um
165 projeto arquitetônico. É o meu caso, deram um projeto para eu avaliar o empreendimento
166 na Rua Tarso Dutra, é um shopping. Olha, vou te contar! Aí eu chego lá já está pronto o
167 empreendimento e tudo mais. Então, eu como conselheiro vou discutir com quem? Vou
168 falar com os arquitetos de lá? Então, Secretário, eu acho que toda vez que tivesse eleição
169 de novos conselheiros que houvesse um curso aqui dentro para entender, avaliar o
170 regimento interno. Senão fica muito difícil para a pessoa chegar aqui e falar. Quer falar de
171 comunidade? Vem falar comigo. Quero dizer, quem sabe de favela sou eu, eu nasci na
172 favela há 68 anos, conheço o que é malandro, o que é vagabundo, conheço tudo, porque
173 eu sou da favela. Quer falar de favela, fala comigo. Quer falar de escola de samba, fala
174 comigo. Agora, vou falar em engenharia? Mas não sou engenheiro, não sou arquiteto.
175 Então, eu acho que a minha colega Tânia está certa e gostaria de propor um curso com a
176 nossa arquiteta ali, até com diploma. Como fui eleito pela minha região, ter o diploma de
177 tantas horas do plano diretor, para ficar eu como uma pessoa capacitada para fazer um
178 relato, senão é difícil. Ela está certa de pedir ajuda, mas a ajuda tem que vir da secretaria,
179 dando um curso aqui dentro sobre avaliação de projeto. **Hermes de Assis Puricelli**
180 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Paulo
181 Jorge, eu acho assim, não quero passar por demagogo, mas eu acho que a nossa
182 formação técnica de arquiteto, e isto é algo que militamos dentro do sindicato, é uma
183 formação teórica, matemática. O que eu acho que falta, e acho que este é um dos
184 problemas não só aqui no Brasil, mas principalmente aqui, é exatamente este
185 conhecimento que tu falaste que tem. Eu acho que tu podes quando pega um processo
186 deste, mesmo que não entenda muito desses códigos, mas vocês entendem da realidade
187 da região, se falta escola, o que falta. De repente em uma área deste tamanho, que eles
188 insistem chamar de bairro, embora não seja bairro, porque bairro é somente de ser
189 aprovada uma lei, mas eles primeiro criam o problema. O Iguatemi fez isto, tentou ser um



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

190 bairro. Então, vocês têm a sensibilidade que o técnico, normal, não tem. Então, eu não
191 quero ser demagogo, mas eu acho que a comunidade tem uma importância muito maior,
192 muito relevante do que o trabalho técnico. O técnico é fácil, qualquer arquiteto que se
193 forma vai lá, faz um projetinho, porque é uma interpretação da lei, tem lá os desenhos e
194 ele vai desenhar. Agora, esta capacidade de interpretar, esta capacidade de saber o que
195 aquela comunidade está realmente precisando e se é possível dentro dos parâmetros
196 legais, isto a maioria dos técnicos não tem, porque não faz parte. Até porque eles são
197 contratados por alguém que não está nada interessado nisso. Então, quero dizer que é
198 importante esta sugestão de fazer até uma parceria, embora isto seja uma coisa voluntária,
199 ninguém é obrigado a participar; mas esta soma é a importância do conselho. Eu acho que
200 nós não podemos subestimar isto, senão fazia a CAUGE lá, a CAUGE resolve tudo. Este
201 conselho, a sua importância é neste sentido. Obrigado. **Patrícia da Silva Tschoepke**
202 **(Titular), Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Considerando
203 o que o pessoal falou, eu e minha equipe ficamos à disposição de vocês para qualquer
204 esclarecimento sempre, não necessariamente neste processo, mas em qualquer processo.
205 Alguns conselheiros aqui já sabem, é só entrar em contato, a gente agenda e conversa.
206 Estamos aqui para isto, para qualquer esclarecimento. Nós entendemos que vai haver
207 dificuldades, porque a palavra escrita é uma coisa e a palavra dita é muito mais facilmente
208 compreendida. Quanto a este processo, especificamente, que é uma questão complexa,
209 não é um bairro, é um loteamento, que tem uma peculiaridade, porque foi aprovado como
210 loteamento industrial. Então, teve toda aprovação, gerou matrícula, ele estava apto, obras
211 públicas foram realizadas porque estava apto a receber atividades não residenciais ali. Ele
212 quis colocar atividades residenciais neste local, que podemos permitir atividades
213 residenciais, mas considerando que isto seria um núcleo autossustentável. Então, teríamos
214 que olhar todo o núcleo de novo, por isso que ele tentou entrar com as quadras separadas
215 e dissemos que não, vai ter que olhar todo o conjunto, considerando a implantação da
216 atividade residencial. É neste sentido que foi feita a análise. Então, quando for analisar na
217 sequência nós ficamos à disposição. Poderia entrar em contato com o empreendedor
218 também, a Aline pode ver. Fiquem à vontade, estamos sempre à disposição. **Maurício**
219 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
220 **Sustentabilidade - SMAMS:** Já anotamos. Conselheira Tânia, o seu pedido vai acolhido,
221 pelo menos o Gomes registrou na sua fala. E o que a Patrícia falou eu ratifico aqui, a
222 prefeitura tem este papel, esta obrigação de respaldar. Então, não há nenhum problema
223 quanto a isto. Inclusive, isto pode ser feito fora da reunião. No momento da distribuição, se
224 o conselheiro tiver esta necessidade, a Aline faz esta triangulação e encaminha desta
225 forma sem problema. Já anotei aqui, não vamos analisá-lo esta semana, tiramos de pauta
226 e fica para a próxima reunião. Aline, já agende com o empreendedor, assim como o 3.02.
227 **ADIADO. Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
228 **Arquitetura - AREA:** Assim como o Hermes comentou da participação da comunidade, em
229 algumas situações sei que o empreendedor pode participar da reunião da região e
230 apresentar a vocês para terem entendimento do processo. Isto é possível também, já
231 acontece isto, pode ir até um técnico junto. Vai ser daqui 15 dias, por isto a sugestão das
232 coisas já serem encaminhadas. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal**
233 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** No momento que foi distribuído o
234 processo já pode se manifestar, porque é para sanar dúvidas. Só vem para cá o que a
235 prefeitura, dentro dos seus quadros técnicos, aprovou, o filtro é feito dentro da prefeitura,
236 não tem nenhum técnico aqui que vá fazer alguma coisa errada, porque ele vai responder
237 sobre isto. Então, nós também temos que ter boa fé no processo, porque se veio para cá



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

238 porque cumpriu os requisitos legais. A análise aqui é feita sob o ponto de vista da
239 sociedade, não é uma análise de fiscalizar a legalidade do ato, não é uma análise se
240 cumpriu o plano diretor. Nós estamos aqui para ter o ponto de vista da sociedade no
241 processo, não é uma instância de aprovação que vá partir da premissa que os servidores
242 da prefeitura fazem errado. Então, apelo para esta boa fé consciente quando cada
243 processo que vocês terem em carga tenham esta ponto de vista. **Luiz Antônio Marques
244 Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, esta
245 atribuição do conselho de estar na ponta do processo dá a dimensão da importância deste
246 conselho. Além de toda a legalidade ou coerência que tem, pelas diversas comissões que
247 passa até chegar a nós este processo, significa que nós imprimimos ao processo aquele
248 certificado da sociedade. Nós temos aqui a comunidade, empresas, funcionários dos
249 órgãos públicos federal, estadual, municipal, o que é muito importante, porque também vão
250 vir processos que as comissões não aceitaram e vamos poder ter e dar um destino
251 diferente. Só mais uma observação, Presidente, a respeito do que aconteceu agora.
252 Vínhamos conversando sobre o apoio aos processos e a Tânia colocou explicitamente
253 direto e objetivo... E eu te parabeno pela tua sinceridade e maneira absolutamente
254 transparente que colocaste. Às vezes as pessoas têm todas essas dúvidas que tu tens e
255 resolve de alguma maneira, vai atrás de um ou outro conselheiro, pede um auxílio. Eu
256 tenho ajudado muitos conselheiros, porque me disponho, sou muito oferecido. Por
257 exemplo, estou com dois processos que estou ajudando a interpretar, a trabalhar e vai ser
258 com prazer que vou fazer o teu. E nós fizemos neste conselho, nesses 2 anos que estou
259 aqui, foi por sugestão minha e de alguns outros arquitetos, um deles estame olhando, que
260 é o Rogério, que quando pegava processos complexos, como cais do Porto,
261 empreendimentos grandes como o Pontal do Estaleiro, fazer vista conjunta para colocar
262 em uma roda as diferenças de interpretação da legislação. É quando tu vais para cima do
263 processo, chama os funcionários da prefeitura, chama o pessoal aqui ligado aos órgãos de
264 licenciamento, bota na roda e vamos a fundo. Nós chegamos com esses processos com
265 um grande ganho individual de entendimento da legislação de Porto Alegre, de como são
266 as coisas. O Paulo Jorge sempre comprou a questão de formação, mas uma grande
267 escola que se deu hospital foi quando reuníamos o pessoal em cima de um processo e
268 ficávamos todos discutindo, sem aquela coisa de – Ah, não, eu levo para casa, estudo e
269 trago de volta para vocês. Não que isto não deva ser feito e incentivado, deve sim, mas
270 com uma discussão técnica, consequentemente, ele vem para cá com um resultado muito
271 positivo para a cidade. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio
272 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Gomes. Eu vou tratar sobre o
273 curso nas comunicações. Agora o **ITEM: 3.04. EXPEDIENTE 002.216638.00.0.**
274 **INTERESSADO: Country Club. ASSUNTO: EVU de Parcelamento de Solo. LOCAL:**
275 **Líbero Badaró, 524. RELATOR: METROPLAN. ENCAMINHAMENTOS: 1. Relatado em**
276 **21/08/2018; 2. Vista à RGP. 01, 02 e 06.** Ele está com vista para a RGP. 02. Seu
277 Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
278 **Dois – RGP. 2:** Boa tarde a todos. Presidente, só uma consideração em relação a este
279 processo da Conselheira da Região 04. Quero repetir o que já disse antes, eu acho
280 necessário sim acompanhar no processo que é distribuído para os conselheiros uma
281 minuta do processo para que quando o conselheiro tiver que fazer esta avaliação para
282 votação, que ele tenha uma noção. Todos os processos deveriam acompanhar uma
283 minuta. Em relação a este processo da Líbero Badaró, que é um prolongamento da Anita
284 Garibaldi, nós fizemos uma reunião com a comunidade ontem, onde estava o Conselheiro
285 Emerson, o Conselheiro Gomes, a Conselheira Claudete, mais a arquiteta Priscila, do



286 empreendimento. Houve uma discussão importante, a comunidade gostou de saber o que
287 está acontecendo na região. Também marcamos uma visita no local para que possamos
288 trazer a este conselho uma ideia melhor do que vai acontecer lá, pela própria importância
289 desta abertura de rua. Então, eu gostaria de pedir mais um período, mais uma semana,
290 Presidente. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente
291 e da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem, Conselheiro. Fica pautado para a próxima.
292 **ADIADO.** Então, entramos nas comunicações. **ITEM 4.: Comunicações.** Vocês receberam
293 a mensagem e perceberam na ata que não pautamos o regimento interno. Como as
294 emendas tiveram o caráter de dois substitutivos, demoramos mais do que imaginávamos
295 na questão da sistematização disso. Então, não pautamos porque não temos condições de
296 promover aqui nenhuma proposta de deliberação sobre o rito que vamos adotar. Então,
297 quero fazer uma proposta formal aos senhores, vou pedir mais uns dias de prazo. Outro
298 ponto, vamos projetar aqui, é a proposta de curso de capacitação. **Claudete Aires Simas
299 (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Antes, Presidente...
300 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
301 Sustentabilidade - SMAMS:** Só um momento, eu estou com a palavra. A senhora vai ter a
302 palavra. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -
303 ACESSO CDH:** É que estão mudando o assunto e eu queria fazer só uma ressalva.
304 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
305 Sustentabilidade - SMAMS:** Não, nós não estamos mudando de assunto. Eu estou com a
306 palavra e depois cada conselheiro vai poder pautar o assunto que quiser, em
307 comunicações o assunto é livre. O curso de capacitação é uma demanda aqui do
308 conselho. Todos os novos mandatos tem isto. No mandato passado foi realizado também.
309 Então, montamos uma proposta aos senhores, está totalmente sujeita a alterações. Ela
310 está em formato de curso de dois encontros, sugerimos datas. Um deles é das DMIs, item
311 01: Declaração Municipal Informativa, apresentado pelo Rodrigo, que é servidor aqui da
312 secretaria. O item 2: capacitação para aprovação e licenciamento de projetos, pela
313 Arquiteta Letícia da SMDE. Item 3: regularização fundiária, pela Dra. Simone da PGM. Item
314 04: CAUGE, pela Sônia, que é coordenadora. E como não dá tudo em um encontro só,
315 licenciamento ambiental pelo Paulo Jardim, que é o chefe do licenciamento. E de AEIS –
316 Área Especial de Interesse Social, pela Patrícia, que é conselheira aqui do conselho.
317 Depois tem o item 3: resoluções. Esta é uma proposta, se vocês quiserem prazo para
318 deliberar não tem problema, mas montamos isto para termos um ponto de partida para
319 avanço. A proposta é 11/09 e 09/10, à tarde, aqui nesta sala, das 14 às 18 horas. Eu vou
320 suspender a reunião por 5 minutos. Patrícia, então, fica suspensa a reunião. Enfim, é para
321 vermos o que fazer. (Suspensa a reunião). Então, voltando à nossa reunião. O que
322 colhemos? O tema parcelamento do solo vai se fundir com a AEIS, a questão de solo
323 criado e a questão de fundo também. Também fazer uma estrutura mais leve, de repente
324 colocar de dois em dois pontos. Só esta questão do horário que nós vamos encontrar uma
325 alternativa, uma proposta que avance. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de
326 Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Horário noturno. **Maurício
327 Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
328 Sustentabilidade - SMAMS:** Eu não posso prometer. Por exemplo, a Patrícia está aqui, a
329 gente pode pautar o tema dela aqui. Eu não posso obrigar ninguém a vir à noite. Talvez
330 uma alternativa de vespertino, enfim. **Rogério Dal Molin (2º Suplente), Sindicato das
331 Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Podemos começar uma hora antes e que
332 não tenha comunicações naquele dia. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário
333 Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Pessoal, por hora era isto



334 que eu queria relatar. Vamos começar as comunicações de vocês. **Sérgio Luiz Brum**
335 **(Titular), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Eu quero
336 trazer uma comunicação aqui para o conselho, também é uma demanda ao Secretário
337 Maurício. Eu gostaria que houvesse o acesso pelo SEI a todos os conselheiros aos
338 processos que estão em tramitação no CMDUA. Quando eu recebo a pauta, e a Aline me
339 envia com alguma antecipação em relação à reunião, eu gostaria de dispor do SEI para
340 dar uma olhada em cada processo. Eu acho que se cada um fizer isto a reunião vai acabar
341 melhor, porque já estaremos com o conhecimento do processo. Também isto vai facilitar
342 para o relator, como hoje a colega chegou aqui com uma sacola com uns 5 kg de papel,
343 que era o processo que ela tinha para relatar. Eu acho que à medida que as coisas de
344 modernizam, coordenação o acesso ao SEI, talvez possamos usar esta facilidade. Eu acho
345 que para isto não é difícil, porque todos nós temos uma portaria que nos nomeou
346 conselheiros, acho que isto pode franquear um acesso, não sei quais são os critérios,
347 equivalente aos dos servidores do município ao SEI. É somente para acessar os processos
348 via eletrônica, ao invés de vir até aqui para acessar um calhamaço de papeis no processo
349 ou pedir para a Aline acessar para eu ver o processo. É mais conforme eu a uma da
350 manhã entrar no SEI, olhar o processo, no outro dia olho outro. Bom, quando chegar nesta
351 reunião eu vou dominar cada um dos conteúdos que vão ser propostos. Então, a demanda
352 é esta, Maurício, que a gente tenha já para a próxima reunião. Era isto e obrigado. **Darci**
353 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
354 **Ambiental – ABES/RS:** A Aline já passou para todos, mas avisar da atividade que teremos
355 amanhã na ABES sobre drenagem urbana, com a Engenheira Nanci, com toda a sua vida
356 profissional dedicada a METROPLAN, que teve grande dedicação à drenagem urbana,
357 ministrou vários cursos pela ABES na parte de drenagem. Então, convido os colegas para
358 esta atividade da ABES, que é na sua sede, ali na Mauá, fica a uma quadra e meia da
359 Rodoviária. É amanhã, às 16 horas. Somando a esta discussão do movimento comunitário,
360 somando à fala do Hermes, eu acho que a gente tem que voltar a este hábito da discussão
361 nas regiões. Então, eu acho que isto que o Adroaldo está fazendo, de levar o projeto lá
362 para a região e discutir com a comunidade, é mais importante às vezes do que a discussão
363 técnica que possamos fazer aqui, porque as pessoas é que vão sofrer o que a gente
364 coloca aqui. Eu passo todos os dias, para sair de casa, quando venho para o Centro, pelo
365 Barra Shopping, todos os dias das 7 às 9 horas está completamente engarrafado. E nós
366 aprovamos aqui quatro torres ali no Pontal do Estaleiro, que vão despejar uns 500 carros.
367 E tem um senhor buraco, que faz uns 2 meses que está ali, agora com a chuva piorou, e
368 nós vamos despejar mais 500 carros sem nenhum investimento. Aquele estreitamento que
369 tem na curvinha, depois para despejar na subidinha se transforma quatro pistas em duas,
370 não tem nenhum investimento previsto para resolver este gargalo. Então, levar para a
371 comunidade discutir, porque são eles que vão sofrer. Eu sei que antigamente tinha uma
372 estrutura, que a secretaria do conselho apoiava, ajudava nas convocações, nas reservas
373 de locais, mas se não tiver este apoio tem que ser feito de qualquer maneira a discussão
374 com a comunidade. Obrigado. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão**
375 **de Planejamento Quatro – RGP. 5:** A minha informação traz uma preocupação, eu
376 gostaria de falar da situação da cidade, porque é muito buraco e está um perigo. Eu estou
377 fazendo um trabalho, Secretário, para levar para o secretário da SMOV, o Secretário
378 Luciano Marcantônio, para convocar ele aqui no conselho para explicar sobre esta
379 buraqueira na cidade. Não tem cabimento! A cidade é nossa, nós temos o compromisso
380 dentro desta cidade. Na cidade dá para fazer Fórmula Indi, não é nem Fórmula 1 (Risos).
381 Tem dois buracos na Rua Correa Lima que não dá para andar, porque quando desce,



382 passa a curva do quartel, tem aquele buracão, ainda colocaram os cavaletes no meio da
383 rua, está lá o buraco. Tem outros buracos na cidade bem perigosos. Eu acho que está na
384 hora do pessoal sentar, apontar para o governo, antes que dê algum acidente, porque está
385 perigoso. Eu estou com duas ruas na minha comunidade que eu preciso de solução. Não
386 dá para andar, hoje à tarde deu um acidente na frente da minha casa, porque vinham duas
387 crianças pequenas e eu gritei para não morreram, porque os caras descem na correria,
388 aquele buracão, as crianças no meio da rua, porque em vila não tem calçada, a calçada é
389 no meio da rua, porque os carros ficam em cima da calçada, mais lixo. Então, a rua é
390 passarela, as crianças vinham da escola e ia acontecer isso aí. Segundo ponto, quero
391 comunicar que vamos ter a Semana da Cruzeiro, que tem todos os anos, porque é lei
392 municipal, é para discutir a Cruzeiro, os melhoramentos, base, discussão. Nós estamos
393 fazendo um trabalho na Cruzeiro sobre adolescência, idosos, cursos. É para discutir o
394 Bairro Cruzeiro, inicia dia 06/06, das 9 às 12 horas, inicia com o desfile da Mocidade, as
395 escolas, as associações vão fazer um cívico com o tema da diversidade, discutindo a
396 região. Depois os eventos da região, com os temas da educação, saúde, habitação,
397 planejamento do plano diretor na região. Esta é a Semana da Cruzeiro. Eu vou trazer o
398 cronograma para ver se alguém quer participar de algum dos temas. Vocês também
399 podem ver pelo site. E quero dizer também que a obra da Cruzeiro começou a funcionar.
400 Graças a Deus, está andando. A Pelotense, pelo nosso Presidente e ex-deputado do
401 PMDB, o Luiz Pontes, mesmo não estando na prefeitura vai continuar porque é uma
402 grande honra para ele. Então, ele colocou para nós que não está recebendo, mas vai fazer
403 a obra, porque comprometeu a palavra e é uma questão de honra terminar. E para
404 encerrar, colocar que a nossa região não tem praça. Se os senhores forem da Carlos
405 Barbosa até a Icaraí não tem uma praça na região, é uma região que tem quase 200 mil
406 pessoas, com crianças, adolescentes, sem nenhuma praça. Isto é muito triste, porque
407 enquanto o Parcão é a praça para os burgueses andarem correndo, que não precisa de
408 praça, porque tem dinheiro para andar onde quiser, vai para os Estados Unidos, vai para
409 Miami, tem tudo. Na vila que precisa de praça para ter times, para tirar as crianças da
410 exclusão social, para não ser bandido, para não assaltar a burguesia, não tem nada.
411 Então, Secretário, eu quero sentar com o senhor, fazer um projeto para a doação de uma
412 área de lazer, são três áreas lá dentro. Isto é para que a pessoa possa ir para a praça
413 tomar um chimarrão, bater um papo na comunidade. Fica naquelas barrigas de jiboia que
414 foram criadas no meio da avenida e ficaram atiradas. Então, estamos pedindo a atuação
415 naquelas áreas, que possam doar. Eu conto com a sua pessoa para o apoio com esta área
416 de lazer para a comunidade. Obrigado. **Alexandre Cavagni (1º Suplente), Secretaria**
417 **Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Secretário, só para eu
418 responder sobre o Tapa Buraco, eu sou da SMIM. A gente vem trabalhando desde o ano
419 passado para voltar a Operação Tapa Buraco. Nós fizemos três licitações para comprar o
420 CAP, que é um elemento do Tapa Buraco, o betume. A licitação deu deserta, porque a
421 PETROBRÁS mudou a política de venda do CAP, ela está aumentando por mês de 8 a
422 10% ao mês. Então, as empresas recuaram e não quiseram vender para a prefeitura. Há
423 15 dias nós fizemos outra licitação e compramos 40 toneladas de CAP. A operação
424 começou hoje à tarde já, com seis caminhões de betume a quente, que começamos a
425 distribuir na cidade. Então, a partir de agora a gente está começando, se chover a gente
426 para de novo, porque não pode colocar o CAP com chuva. Então, a Operação Tapa
427 Buraco recomeçou, mas tem alguns buracos que não adianta mais tapar, porque não tem
428 mais a base. Então, a gente já fez o estudo dessas avenidas que não adianta fazer só o
429 recapeamento. Nós estamos começando pelas principais avenidas, onde há maior tráfego.



430 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
431 **RGP. 5:** Eu estou nesta luta há 35 anos, Alexandre. Nós tínhamos uma participação
432 popular, coisa que não está existindo agora. O Prefeito me falou que ia ter e os secretários
433 não estão fazendo isso aí. Então, a minha briga é porque eu defendo a Cidade de Porto
434 Alegre, eu acho que muitas vezes e para ajudar o prefeito, não sou contra o prefeito,
435 porque se ele foi eleito é meu prefeito. Eu queria sentar contigo para apontar os buracos
436 da cidade que podem oferecer risco. Eu não vou para as esquinas fazer campanha contra
437 o Marchesan, não, eu quero que a minha cidade ande com o prefeito que estiver. Então,
438 quero sentar contigo, mas quero que o Secretário Marcantonio também sente com a
439 comunidade e escute. Eu estou lá com 12 buracos que é um risco e não dá para andar. No
440 Morro da Conceição, a Rua Pedro velho foi asfaltada da Bento até a Mário Aragão. Por
441 que foi feita esta rua? Não sei. Enquanto isto na minha região nada. É importante que as
442 regiões também tenham uma contrapartida social, que a secretaria vá lá e faça alguma
443 coisa. Só isso aí. **Alexandre Cavagni (1º Suplente), Secretaria Municipal de**
444 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Não são só os buracos que estamos
445 tratando, estamos tratando das tampas de bueiros que estão nas avenidas, que batem os
446 carros e estragam os pneus. Foram mapeadas mais de 20 mil tampas. **Conselheiro**
447 **Emerson Gonçalves dos Santos (Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
448 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental):** Bom, vou aproveitar o gancho em relação aos
449 processos. Ao pessoal que está chegando agora, todo processo tem ao final um resumo,
450 uma minuta que facilita para o entendimento do que está sendo ratado. Então, aquilo ali já
451 dá um adiantamento do que está sendo solicitado. Claro, muitas vezes tem que fazer como
452 o Gomes faz, o próprio Paulo Jorge, tem que ir visitar o local, dar uma olhada, ter uma
453 orientação técnica. Este ponto já facilita bastante na compreensão do que está sendo
454 tratado. Em relação ao curso de formação, eu acho que está faltando um ponto, que são
455 as medidas mitigatórias e compensatórias de contrapartidas. Nós vemos que é uma
456 necessidade dos próprios conselheiros saberem como funciona até chegar a este ponto
457 das medidas. Em relação às comissões dentro do curso, eu acho que a CADAP seria
458 muito importante também, porque a própria lei das comissões fala que a CADAP tem que
459 fazer uma prestação de contas a cada um semestre neste conselho, mas até hoje nunca
460 foi feito. Também gostaria de colocar, de repente no próprio curso, sobre o organograma
461 de funcionamento da administração do município, que está com base na Lei
462 Complementar nº 810, de 04/01/2017, que é o funcionamento para entendermos porque
463 aqueles que trabalham junto ao Orçamento Participativo, que são do conselho, conheçam
464 as secretarias com outros nomes. Então, teve muita unificação de espaços, de
465 secretarias, departamentos e muitas vezes os conselheiros não conseguem interpretar o
466 que significa a SMIM, SMAMS, como outras secretarias. Então, seriam essas as
467 colocações. E hoje eu acompanhei na Rádio Guaíba uma entrevista com o Prefeito Nelson
468 Marchesan, que falou que a malha viária necessitaria de 85% de reestruturação, porque
469 está totalmente degradada, que não seria só um capeamento. Obrigado. **Adroaldo**
470 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:**
471 **Presidente,** eu acho que é necessário, já que estamos falando em atualização, nem todos
472 os conselheiros tem a lei do plano diretor. Todo mundo diz que é muito extensa, que é
473 difícil uma cópia e tal. É importante, independente de ser em papel, eu acho que nós
474 temos que ter disponível, no mínimo uma cópia aqui para consultarmos em caso de dúvida
475 durante a sessão. (Presidente acena a existência de uma cópia). Presidente, mas esta é a
476 sua. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
477 **Sustentabilidade - SMAMS:** Não, é nossa. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),**



478 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Está bom! Outra coisa,
479 principalmente os representantes das comunidades quando vêm para o Conselho do Plano
480 Diretor, eles trazem anseios ou sugestões daquilo que falta na sua região e que outras
481 instâncias do município não contempla, que são as contrapartidas que a gente sempre
482 fala. A contrapartida sempre esbarra no seguinte, qualquer empreendedor diz: “Quando
483 chego na comunidade já estou com meu cofre raspado”. Isto é dito em cada reunião que a
484 gente leva o empreendedor na comunidade. E nós precisamos entender melhor em que
485 momento a região pode se manifestar ou sentar com o empreendedor e colocar o que a
486 gente precisa. Os órgãos do município nem sempre tem a dimensão real da necessidade
487 que a comunidade ainda tem, como postos de saúde, creches, escolas. A prefeitura diz
488 que não adianta construir postos de saúde sem contratar equipe de atendimento, que vai
489 onerar a folha. A folha do município para a comunidade não importa, o que importa é o
490 atendimento na comunidade. A nossa conselheira aqui sabe o que é legislar para o
491 município ou para aquela comunidade que tem a necessidade e o município não quer
492 gastar. Nós temos agora o próprio exemplo negativo que o Governo do Estado fechou
493 escolas. Pô, no momento em que tu discutes aproximar escola para a comunidade,
494 disponibilizar para a sociedade como um todo, vem um maluco aí e fecha escolas. O
495 município deveria assumir esta parcela de escolas que estão sendo fechadas por aí.
496 Então, o ponto aqui é o seguinte, contrapartidas sociais, quilo que a comunidade ainda
497 precisa, mesmo que ainda tenha algumas coisas lá, nós precisamos ampliar e em que
498 momento podemos nos manifestar para o empreendedor, porque a prefeitura não tem este
499 entendimento e nem quer ter. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
500 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Só para deixar claro. O nosso intuito quando nos
501 colocamos coordenação candidatos ao plano diretor, em nenhum momento vamos estar
502 seduzidos por questões de contrapartidas em relação aos empreendedores, porque às
503 vezes o empreendimento é muito pior do que qualquer contrapartida. Nós também não
504 temos nada contra os empreendimentos, mas vamos discutir de igual para igual, sem
505 problema algum. Nós estamos vendo agora algumas coisas que aconteceram na nossa
506 região que nós continuamos o lixo da sociedade e eles fizeram um bairro a parte, vão
507 vender como um bairro a parte. Nós não somos o lixo da sociedade, nós construímos,
508 demos condições para as infraestruturas a esses empreendedores. Então, não vamos ficar
509 emocionados com beicinhos de empreendedores, porque eles não querem dar nenhuma
510 contrapartida que a sociedade merece. Não é este o papel que nós temos aqui. A questão
511 da Consorciada Lomba do Pinheiro, nós estamos aqui, nós cumprimos nosso papel na
512 comunidade à altura que está a legislação e os nossos representantes? Está tudo parado!
513 Quantos estão aqui e ainda não sabem o que é a Consorciada Macro 10 Lomba do
514 Pinheiro. Olha quanto atraso! Hoje o Presidente me deu uma luz, porque eu sei que ele é
515 uma pessoa séria e responsável, ele disse que vai marcar uma reunião urgente específica
516 sobre a questão. Então, eu sei que tem um encaminhamento de sair daqui hoje uma data
517 com o esclarecimento para aqueles que ainda não tem o devido conhecimento do que é a
518 Lei Consorciada Lomba do Pinheiro da Macro 10, que é a única do Brasil, que são
519 obrigatórias as questões de contrapartidas, ações, enfim. Nós teremos no segundo
520 semestre de setembro um seminário específico e queremos já estar lá com a delegação a
521 toda. Secretária Aline, nós queremos ter acesso a todos os processos que foram
522 aprovados até agora, a tudo que está encaminhado. Olha, o que tem de empreendimento
523 aprovado que está atrapalhando a nossa região, só Deus sabe. Nós não viemos para cá
524 para brincar de legisladores ou achar que vamos pedir uns brinquedinhos para as crianças
525 lá na vila e está tudo bem, como sabemos de algumas práticas muito ruins que foram para



526 a nossa região. Então, eu solicito com todo o carinho e respeito que eu sei que o
527 Secretário tem por nós, que a gente saia daqui com a data marcada da reunião que vai
528 discutir isto. E mais, que nesta data a ser marcada já saiam os representantes da Lei
529 Consorciada Lomba do Pinheiro. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
530 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiros, boa noite. Nós fomos
531 surpreendidos com o incêndio no museu do Rio e toda a tragédia que isto representa para
532 a cultura brasileira, mundial e tal. Isto poderia trazer para Porto Alegre um alerta e uma
533 atitude. Eu sugiro, Presidente, que o senhor levar ao Prefeito Municipal a ideia de criarmos
534 uma força tarefa com o Ministério Público, com os bombeiros, para a inspeção imediata em
535 todos os museus de Porto Alegre. Eu recebi pela internet, através de um grupo de
536 arquitetos, todos eles não tem PPCI. Então, que o Prefeito tome uma atitude no sentido de
537 se posicionar, para não estarmos lamentando. Os nossos museus não têm tamanha
538 importância como este que foi queimado lá no Rio, mas são muito importantes para nós
539 dentro da conjuntura sociocultural que nós vivemos aqui. Queria também fazer um
540 pequeno comentário a respeito de uma informação que o Campani colocou da importância
541 da discussão dos processos com as comunidades. Lembrar que o processo que tu falaste
542 ali das torres do Pontal, foi o processo mais discutido nas comunidades, graças a posição
543 do Paulo Jorge, que na região dele fez três assembleias gerais com a comunidade, das
544 quais uma nós compartilhamos. Não quero anular toda esta preocupação das questões
545 urbanas que têm em Porto Alegre, porque eu sofro isto também, porque moro na zona sul.
546 Quando eu passo nesse horário que tu falastes, sempre tem algum problema de trânsito
547 ali, mas aí eu remeto a outra discussão, Campani, que para a revisão do plano diretor que
548 vem aí, e esta discussão eu quero levar com o pessoal da Região 06, tu tens que colocar
549 esta discussão, os agentes que vão fazer esta discussão tem que colocar, que nesta
550 revisão do plano diretor nós temos que ter também proposta de desenho urbano, que os
551 outros planos diretores não apresentaram. Propostas ousadas, abertura de vias, seja
552 viaduto, seja o que for, que o modal de transporte seja colocado como plano de
553 desenvolvimento da cidade, com o uso do Lago Guaíba e outras formas para fazer essas
554 ligações importantes dentro de Porto Alegre. Nós temos que azeitar as coisas, vascularizar
555 a cidade toda. Presidente, era o que constava. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
556 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Gostaria de louvar a iniciativa, porque
557 desde que entramos estamos esperando uma capacitação. No caso, nós estamos vendo
558 aqui a capacitação sobre as competências do conselho. Eu sugiro que seja incluída
559 também uma questão sobre a organização, estrutura e funcionamento do conselho, para
560 que eu não tenha o constrangimento, como agora vou ter, de voltar à Ordem do Dia,
561 porque tive a palavra cerceada anteriormente, onde eu gostaria de ter questionado na
562 ordem do Dia que a ACESSO pediu vista ao Processo 3.04. Ela não consta e nós tivemos
563 uma longa discussão também de como se daria esta vista na última sessão. Sendo que
564 desde a última sessão tivemos 15 dias. Então, o prazo de vista não poderia ser inferior, eu
565 tomei conhecimento apenas ontem, porque o Adroaldo me chamou, e eu agradeço que
566 tenha feito o convite, que o processo já estava em carga. Então, até gostaria de saber e
567 acho que para isto que é importante também ter a estrutura e o funcionamento do
568 conselho, para saber de onde vem? Como funciona? Para onde vai? Que prazo tem? Até
569 gostaria de saber que dia foi retirada a vista, porque me surpreende na pauta de hoje, que
570 eu acho que o prazo de vista não poderia ter se exaurido ainda para que viesse à votação
571 hoje. Também não posso deixar de manifestar que assim como a gente não vem sendo
572 ouvido no conselho, os conselheiros tiveram uma longa discussão no final da última
573 sessão, para quem ficou aqui, porque a maioria acabou se retirando, em relação ao



574 regimento, que colocamos todo um questionamento de como seria feito o encaminhamento
575 do regimento e hoje parece que mudou tudo de novo. Então, a gente recebe o comunicado
576 por e-mail, que: “Olha, mudamos agora a regra, vamos mandar para uma avaliação jurídica
577 e depois nós voltamos à discussão”. Era isto. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região**
578 **de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu só queria falar um pouquinho mais
579 sobre esta novidade que é para os novos conselheiros. Como o colega Emerson falou das
580 nomenclaturas, as siglas que mudaram, todas essas coisas, que até nem são tão difíceis,
581 porque a gente vai no Google e se informa, tenta saber o que significa. Também comentou
582 sobre os resumos que são feitos no final dos processos. Isto até dá para compreender,
583 mas a nossa preocupação maior é do lado humanitário do processo todo. Então, eu posso
584 sim ler, consigo entender, mas tem muito mais coisas nas entrelinhas ali, que não é
585 simplesmente dizer ou ler o que está ali. No caso, como os colegas falaram de
586 planejamento urbano, aquele empreendimento vai movimentar 40 mil pessoas, é muita
587 gente naquele espaço que a gente já sabe que é uma tranqueira dos infernos. Eu estudei
588 na ULBRA e é horrível, quem anda de carro sabe. Mesmo que coloque ônibus e acesso, é
589 praticamente uma coisa inviável. Esta é uma das minhas preocupações entre outras coisas
590 que estão ali dentro. Era isto. **Laura Elisa Machado, (2ª Suplente), Região de Gestão de**
591 **Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite a todos e a todas. Eu sou suplente do
592 Conselheiro Jackson, o que é uma grande missão substituir este conselheiro. Eu não ia me
593 manifestar, mas quando ouvi o Hermes falando e o Paulo Jorge, também o nosso
594 conselheiro representante (Emerson)... Porque eu sou conselheira do Orçamento
595 Participativo. Eu me senti incentivada a falar e parabenizar a fala do Hermes, porque, na
596 realidade, tu disseste que não gostaria de ser demagogo, mas eu vi dentro desde conselho
597 algumas coisas estranhas. A gente pede tanto para sermos ouvidos pelo Secretário
598 Maurício, mas entre nós, enquanto tem colegas falando não fazemos isto, não respeitamos
599 os nossos pares. Hoje talvez seja a minha primeira e única manifestação aqui e gostaria de
600 deixar bem claro que nós temos sim, enquanto convivemos o vivemos o Orçamento
601 Participativo, e já discutimos isto dentro do Conselho do OP a questão das contrapartidas.
602 Nós temos grandes interesses, porque eu sou da Região 03 e cada dia que passa há
603 grandes investimentos que vão impactar bastante a região, mas nós não vemos as
604 contrapartidas ficarem na região. A abertura de ruas vai beneficiar o próprio
605 empreendimento. Agora, a questão do impacto nas escolas, quem vai sofrer com isso?
606 Então, são questões que o Jackson tem total qualificação para tal, mas eu gostaria de
607 deixar esta manifestação. Nós devemos ter este olhar que o Paulo Jorge tem e levar esta
608 discussão, porque o impacto é na nossa região, nas pessoas da região. Como ela mesma
609 colocou, as pessoas desta região que vai ter este empreendimento, as pessoas já estão lá
610 cerceadas. Nós estamos dentro de um grupo de promotoras legais que fecharam até o
611 muro, porque as crianças travessavam para poder ter acesso a uma escola e o muro foi
612 fechado, essas famílias estão resistindo, porque moram há mais de 40, 50 anos naquele
613 local e não querem ir para um novo loteamento lá, que é no Porto Novo. Então, são visões
614 que nós que atuamos dentro da comunidade tem. Nós estamos muito bem representados
615 dentro do OP pelo Conselheiro Emerson aqui, mas lá dentro do Conselho do OP
616 discutimos sim a realidade, a gente vive o dia a dia. Eu acho que nós temos que começar a
617 nos ouvirmos mais, um ao outro. Ela se expos, aí o Hermes veio e fez o acalento, o Gomes
618 também, de estar apoiando. Esta é a importância, de todos nos apoiarmos, porque
619 estamos aqui discutindo Porto Alegre, que é uma cidade que não foi planejada. Eu moro
620 em uma região que tem o maior índice de ocupações, é muita área ocupada e é ali que
621 vamos fazendo os traçados viários, vai abrindo. Então, este conselho é de extrema



622 importância e tem que ser respeitado dentro da importância que tem, não só pelo gestor,
623 mas por nós também, um apoiando o outro, independente do diploma que se tenha ou
624 não, mas que estejamos aqui dentro de um bem comum, que é a Cidade de Porto Alegre.
625 Era esta a minha preocupação. **Kelly Ramos da Silva, (2ª Suplente), Região de Gestão**
626 **de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite. Na verdade, só fazer um apoio à pauta que a
627 Conselheira Maristela sugeriu, para a discussão da Macro 10, também das contrapartidas,
628 porque a Macro 10 pega uma boa parte da Restinga, uma boa parte da Pitinga, que
629 também faz parte da Restinga, mas as contrapartidas dos empreendimentos deste local,
630 da Pitinga, acabam sendo discutidas pela Lomba do Pinheiro. Eu acho que isto seria muito
631 interessante de discutirmos, até porque a Restinga e Extremo Sul estão crescendo muito e
632 não temos visto o crescimento em volta. Obrigada. **Gabriel Zunazzi Dornelles (1º**
633 **Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**
634 Eu gostaria de dar prosseguimento à fala do Conselheiro Gomes, sobre a questão da
635 mobilidade. Tanto eu como a Arquiteta Rovana fazemos parte da equipe técnica que está
636 desenvolvendo o plano de mobilidade de Porto Alegre. Não sei se ficou muito em cima da
637 hora o convite, mas fizemos uma oficina, que era para estar presente tanto este conselho
638 como o Conselho do Transporte Urbano. Era uma faixa de 70 pessoas, uma oficina que é
639 aplicada em diversos lugares do mundo para colher as informações para o diagnóstico do
640 plano de mobilidade, que é a fase que estamos agora. O tempo estava meio ruim, acabou
641 indo somente duas pessoas, provavelmente, por fala nossa na comunicação. Então, como
642 o nosso tempo é curto para colher as informações dos conselhos e da comunidade, venho
643 trazer a proposta do grupo, para ver se este conselho concorda. A ideia é parecida com
644 que foi o plano diretor que a Ada apresentou aqui. A coordenadora do plano de mobilidade
645 vir aqui, a Engenheira Vânia vir fazer uma breve apresentação, já passarmos um resumo
646 do que está sendo trabalhado no plano de mobilidade, também o material que ia ser
647 trabalhado na oficina. Eu não sei como funciona para colocar na pauta, também sou um
648 conselheiro novo aqui. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**
649 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Presidente, ele está trazendo uma proposta que eu
650 acho que todos estão de acordo de ouvir, é só fazer uma agenda. Eu acho importante nós
651 conhecermos este trabalho. Uma das coisas que eu gostaria de ter falado é referente ao
652 museu. Eu acho que, realmente, se puder sair uma proposta aqui do conselho, para dar o
653 exemplo. Eu acho que seria interessante uma força tarefa, como o Gomes disse, para
654 fiscalizar. Sobre o Tapa Buraco, queria dizer, achei que a licitação já tinha sido resolvida.
655 Fica uma sugestão de rua, que é quem vem do aeroporto, passa a Souza Cruz. Bah,
656 entrada da cidade e tem um buraco. Fica minha sugestão, fora ao lado da minha casa que
657 também está cheio de buracos, mas tudo bem, eu já mandei um e-mail para vocês. E
658 sobre algumas coisas que eu vejo aqui, falta iniciativa nossa, talvez da secretaria também,
659 por ser tudo novo, por exemplo, teve qualidade aqui falando que temos que fazer a eleição
660 dos representantes da Lomba do Pinheiro, mas não fizemos nada. Então, somos nós junto
661 com a secretaria. Então, alguém tem que tomar a iniciativa e marcar um dia para fazer a
662 eleição, é simples. Está faltando para mim a praticidade de algumas coisas, porque só
663 falam em colocar na pauta, mas para mim é fazer a eleição. Claudete, tu falaste da vista, já
664 falaram em vista conjunta, quando está relacionado, essas pessoas têm que se
665 organizarem que fazer a vista conjunta. A gente tem que ter alguma solução. (Falas
666 concomitantes e fora do microfone). Então, este é um assunto que nós temos que resolver
667 aqui. Secretário, está faltando alguma coisa, tanto nosso como da secretaria, os dois se
668 juntarem para as coisas acontecerem mais fluidamente, alguma coisa assim. (Falas
669 concomitantes e fora do microfone). Mas é entrar em contato com a Aline, perguntar.



670 **Rovana Reale (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:**
671 Bom, o Gabriel já colocou, mas só para complementar, o Sérgio comentou sobre a
672 importância, mas não é só importante, é fundamental a participação do conselho, foi por
673 isso que fizemos a oficina, que seria uma forma de escutar o que cada um dos
674 conselheiros considera um problema na cidade. Só para dar um panorama geral de como
675 está o plano. Nós começamos, efetivamente, no final de fevereiro, março, com uma data
676 para entregar em dezembro. Então, o nosso tempo é supercurto, a gente está seguindo a
677 metodologia da WRI e agora estamos na etapa do diagnóstico. Começaram as oficinas, a
678 primeira oficina foi o que o Conselho foi convidado, o COMTU e o Ciclovário, para
679 colhermos essas informações para colocarmos nesta primeira etapa. A gente precisa da
680 contribuição de vocês para fecharmos esta etapa. Então, por isso que a gente pede que na
681 próxima reunião todos estejam presentes para a contribuição. **Rogério Dal Molin (2º**
682 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite a
683 todos. Só vou fazer um breve apanhado de tudo que foi falado. Primeiro, as conselheiras
684 que são novas ali não têm a obrigação de saber como funciona o conselho e como
685 proceder. Eu acho que aos poucos elas vão se informando, até como as coisas vão
686 acontecendo. Os conselheiros mais antigos se colocam à disposição para tirar dúvidas,
687 assim como os técnicos que estão sempre aqui. O que a conselheira colocou sobre o
688 loteamento para 40 mil pessoas, essas obras são importantes para Porto Alegre. Aí o
689 Conselheiro Chico falou muito bem, em outros anos quando tínhamos obras relevantes
690 nós fazíamos comissões para vista sobre esses projetos, porque eram questões
691 complexas. Por exemplo, como foi o Cais Mauá, que tinha a pressão da sociedade, que se
692 não tivéssemos nos apropriado do processo não saberíamos o que realmente estava
693 escrito e como as coisas realmente eram. Então, neste que vai impactar, seria interessante
694 o conselho tirar uma comissão para estudar. A questão do plano de mobilidade, há um
695 tempo veio alguém expor um plano de mobilidade que já estava pronto e não tinha mais o
696 que fazer. Bom, mas como isto? Naquele momento não havia o que fazer, veio com a
697 coisa pronta, foi bem complicado. E eles estão vindo aqui dizer que fizeram uma oficina e
698 ninguém apareceu, estão pedindo para fazer aqui, o Presidente até poderia colocar bem
699 isto porque é muito importante. Talvez um dos capítulos mais importantes do plano diretor
700 seja a mobilidade. Então, fica este meu apelo, que a gente possa se debruçar sobre isto,
701 que seja facultado um horário no conselho para esta apresentação. E quando aparecem
702 grande projetos parece que eles têm que dar como contrapartida uma ciclovía em tal lugar.
703 A gente sempre criticou que aparecia uma ciclovía lá na Restinga, outra hora um pedaço
704 de ciclovía lá na Ipiranga, que não tinha uma racionalidade, a gente não conseguia
705 entender, parecia uma colcha de retalhos, mas porque a gente não consegue se apoderar
706 do plano de mobilidade. Bom, dito isto encerro a minha fala. **Lívia Teresinha Salomão**
707 **Piccinini (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** três coisas
708 eu acho muito importantes, que foram faladas aqui, uma delas é o que a Conselheira
709 Claudete falou, que ficou *en passant* e precisamos retomar. Quando terminamos a reunião
710 passada ficamos de discutir a metodologia de discussão do regimento interno. Eu acho
711 que esta questão de metodologia nós precisamos retomar, porque várias questões são
712 dependentes desta discussão. Por exemplo, quando a Rovana e o Gabriel colocam esta
713 discussão, que eu considero, absolutamente, importante da questão da mobilidade. Tem
714 uma série de questões embutidas no trazer para a gente discutir aqui, porque não temos
715 um regimento que nos dê respaldo para discutir isto. Vejam só, tem uma metodologia que
716 é da WRI, que metodologia é está? Todo mundo concorda? Todo mundo sabe o que é
717 isto? Então, vai tomar um tempo para haver este tipo de explicação. Por que é esta



718 metodologia e não é outra? Por que é de uma consultoria? Por que não é internamente na
719 prefeitura? Então, é uma série de questões que vão tomar um monte de tempo essa
720 discussão. Eu não participei porque fiquei sabendo em cima da hora, eu não consigo
721 organizar a minha agenda para as coisas em cima da hora. Eu acho que seria muito
722 importante. E este tipo de discussão vindo para dentro do conselho que tipo de respaldo
723 vamos ter? Nós vamos dizer que tomamos conhecimento? Aprovamos? O que nós vamos
724 dizer? Isto tudo precisa ter um respaldo nosso e nós precisamos estar respaldados no
725 regimento e não temos isto neste momento. Obviamente, eu acho que todo mundo tem
726 muita vontade de saber isto que está acontecendo. No entanto, qual vai ser o nosso nível
727 de intervenção no plano? Nós vamos aceitar? Nós vamos votar? Entende? Essas questões
728 precisam ser discutidas com antecedência. Que venha a apresentação, ok, mas o que é
729 esperado desta apresentação para o conselho não está dado, não está dado pelo
730 regimento para nós. Então, precisamos discutir isto com maior tempo, para isto precisamos
731 ter o regimento mais claro, porque não está. Eu quero falar também a respeito da eleição
732 da Lomba do Pinheiro, isto é fundamental. Assim, o tamanho deste projeto é gigantesco,
733 não é possível isso, não estou dizendo que se passe por cima, mas que se ignore isto.
734 Sérgio, tu mesmo falaste que algum conselheiro poderia fazer isto, quem sabe tu fazes
735 isto? Não é uma coisa que vá matar alguém, eu sei que é uma trabalhadeira, mas quem sabe
736 tu tomas peito, marca com o Secretário na agenda, conversa com as pessoas e a gente
737 toca este negócio? Isto é fundamental. Quero avisar que nós continuamos com o curso de
738 planejamento urbano e regional, dado pela Unidade Federal do Rio Grande do Sul. O
739 curso acontece um sábado sim, um sábado não, na faculdade de arquitetura. Estão todos
740 convidados. As pessoas não participam não sei porque, mas estão todo mundo convidado
741 desde sempre. Era isto, Senhor Presidente. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),
742 Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu só queria
743 justificar aos colegas que eu não fiquei sabendo desta oficina. Eu acho que foi um
744 problema de comunicação. Secretário, mais para reflexão, hoje, por ordem judicial foi feita
745 mais uma remoção de uma ocupação na zona norte, aproximadamente 100 famílias, a
746 maioria haitianos. Eu não responsabilizo esta administração, mas existe um problema que
747 vem se repetindo de programas habitacionais. Eu vejo pessoas falando, mais da classe
748 alta, dizendo que não tem nada a ver com isto, só que estas pessoas não vem que quando
749 não existe mais saída quando o poder público não dá uma saída as pessoas acabam se
750 marginalizando, que acontece independente da vontade, do caráter, da formação da
751 pessoa. A nossa cidade é extremamente agressiva, são as pessoas que depois vão
752 incomodar essas classes que hoje reclama de segurança, que tem que cercar, colocar
753 aquelas cercas em forma de campo de concentração, pagar condomínios caríssimos. Eu
754 trago só para reflexão, porque é recorrente. Não é uma responsabilidade do poder
755 público, mas de todos nós. Obrigado, Secretário. **Maurício Fernandes, Presidente e
756 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
757 conselheiros. Bom, vou fechar aqui. Sobre a capacitação o que incluímos? **Propostas
758 para capacitação: Contrapartidas; reforma administrativa; CADAP; lei da AEIS e
759 parcelamento do solo; Fundo e o solo criado.** Em relação ao SEI nós podemos fazer.
760 Aline, eu te peço, o Conselheiro Sérgio fez a solicitação. Eu não vejo nenhum problema,
761 acredito que vai ajudar. Outro ponto, nem todos os processos vêm com minuta, os de
762 resolução com certeza, mas nem todos. Nós vamos cuidar, porque isto também qualifica o
763 trabalho. Em relação à operação urbana, o João Marcelo apresentou e nós assumimos o
764 compromisso de pautarmos o assunto, só que temos dois assuntos, que é estudar,
765 esclarecer e fazer a eleição. Patrícia, peço ajuda para pautarmos o quanto antes, porque



766 não é objetivo nosso postergar algo que tenha que ser feito, não é praxe deste governo o
767 que a gente ter este tipo de postura do que a gente chama no popular de “embarrigar”. A
768 minha sugestão seria marcar uma extraordinária para a semana que vem, mas vamos
769 triangular isto aí. A questão dos museus, de fato, é um problema, como este prédio tem
770 problema, os prédios públicos não têm Habite-se, não tem PPCI, agora já tem, mas isto,
771 infelizmente, é uma praxe. A questão do plano de mobilidade, isto está sendo capitaneado
772 pela SMIM, como participação ativa da EPTC, da SMAMS, é um trabalho transversal,
773 vamos fazer uma pauta específica disso. Foi feito o convite, nós assumimos a
774 coresponsabilidade nisso, não quero apontar a culpa de ninguém, mas manter a pauta e a
775 discussão aberta para demonstrar o objetivo, que é de integrar o CMDUA no processo.
776 Então, este curso vai ser feito, avançamos, não existe pauta de cima para baixo, todas as
777 pautas que são trazidas são pautadas. A questão da vista a Presidência do Conselho
778 assume o erro, foi pedido, a ACESSO pediu vista, não constamos, não constou na pauta,
779 mas foi encaminhado vista para a RGP. 01, 02 e 06, e a ACESSO. Por favor, Conselheira
780 Claudete, não se sinta perseguida, o processo é de boa fé, é de avanço, não tem
781 cerceamento de palavra, todos os conselheiros aqui tem o mesmo grau de tratamento.
782 Sobre o regimento, não houve nenhuma mudança, só não pautamos nesta reunião. Nós
783 temos um regimento em vigor, ele vige, até o Conselheiro Felisberto se manifestou na
784 última reunião desta forma. Nós temos um regimento interno, temos um plano diretor,
785 temos o marco legal do conselho sem dúvida alguma. Em relação às contrapartidas é uma
786 discussão muito rica. Nós temos também a questão das praças, que deveriam ser praças,
787 nós temos 637 praças na cidade com 226 invadidas, parcial ou totalmente. Nós temos um
788 problema que é, Conselheiro Emerson, as conselheiras que atuam no OP também, nós
789 temos um problema e sabemos que na pauta do OP o número um é habitação. É um
790 problema da cidade, mas aí o Conselheiro Paulo Jorge coloca que não tem praça na
791 Cruzeiro, praça no papel existe, na prática não existe mais. Então, qual é o enfrentamento
792 que este conselho tem que ter? Nós defenderemos áreas livres para lazer ou a prioridade
793 vai ser habitação? É um debate que às vezes estão de lados opostos. Então, temos que
794 pautar este assunto, assim como as contrapartidas. Por exemplo, teve um
795 empreendimento lá na zona norte que as contrapartidas vieram aqui para a beira do Beira
796 Rio. Tem que ser enfrentado. Então, são pontos que a cidade enriquece com um bom
797 debate e é competência deste conselho. Estou muito satisfeito com a reunião de hoje rica,
798 respeitosa, avançamos na pauta e tiramos várias deliberações. Campani, uma informação,
799 ali no Pontal, no final ficou uma torre. Agradeço a presença pela primeira vez da
800 Conselheira Laura e da Conselheira Kelly. Muito obrigado. Está encerrada a reunião. **ITEM**
801 **5: Término (Às 21h30min).**

802

803

804

805 **O áudio desta sessão encontra-se disponível na Secretaria Executiva.**

806

807

808

809



810

811

812

813

814

815

816

817 **Maurício Fernandes**

818 *Presidente*

819

820

821

822

823

824 **Ata aprovada na sessão plenária do dia 18/09/2018, sem retificações.**

Aline Brum de Lima

Secretária Executiva

Relatora